**AÇÃO EDUCATIVA COM IDOSAS SOBRE O CÂNCER DE COLO DO ÚTERO (CCU): MITOS E VERDADES - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

FERREIRA, Ewellyn Natália Assunção1

BATISTA, Abigail das Mercês do Vale2

1 Acadêmica de Enfermagem pela Universidade da Amazônia - UNAMA. [ewellyn.ferreira@hotmail.com](file:///C:\Users\User\Desktop\ewellyn.ferreira@hotmail.com)

2 Graduada em Enfermagem pela Faculdade Pan Amazônica – FAPAN

**Introdução:** O câncer do colo do útero (CCU) é uma doença caracterizada pela replicação desordenada do epitélio de revestimento do útero, que compromete o tecido conjuntivo subjacente e pode invadir estruturas e órgãos contíguos ou à distância. É considerado a terceira neoplasia que mais acomete as mulheres no Brasil (SILVA *et al.*, 2017). Em comparação com outras neoplasias, o CCU é prevenível, pois sua evolução ocorre de maneira lenta até alcançar o câncer invasivo (MS, 2013). A longevidade feminina evidencia elevado percentual de idosas com fragilidade biológica do organismo, situações de agravos à saúde e ocorrência progressiva de doenças crônicodegenerativas, tais como o CCU (INCA, 2011). **Objetivos:** Relatar a experiência de ação educativa em saúde para mulheres idosas à cerca do CCU. **Descrição da Experiência:** A ação foi desenvolvida no centro comunitário Dom Bosco, situado no município de Ananindeua, Pará, no dia 25 de outubro de 2019 por acadêmicos de enfermagem em período de estágio, supervisionados pela enfermeira/preceptora responsável. Realizou-se ação educativa sobre CCU com um grupo de 21 idosas, além dessas estavam presentes três cônjuges como acompanhantes. Inicialmente, os acadêmicos abordaram, resumidamente a respeito do CCU e prevenção da doença. Em seguida, realizou-se dinâmica educativa do “mitos e verdades”, onde esclareceu-se algumas dúvidas acerca do CCU. Para a realização desse foi utilizado 9 afirmações, dispostas a seguir: sangramento vaginal na menopausa é um sintoma de CCU; mioma é um fator de risco para o surgimento do CCU; o CCU tem prevenção; o câncer afeta apenas mulheres mais velhas; a pílula anticoncepcional ajuda a prevenir o câncer; ter verrugas genitais é comum; o Papanicolau serve para detectar as IST’s; toda mulher deve fazer o exame de Papanicolau; grávidas tem risco de perder o bebê ao fazer o exame. Conforme idosas respondiam as afirmações, os acadêmicos e a enfermeira esclareciam as dúvidas expostas. Essa pesquisa faz parte do projeto semestral de ensino, pesquisa e extensão da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde do Idoso (LAESI). **Resultados e Discussão:** As idosas mostraram-se bastante participativas e expressaram suas dúvidas a respeito do CCU. Percebeu-se durante a dinâmica, que algumas ideias em relação ao exame de PCCU ainda não foram desmitificados e esses oferecem risco à sua adesão. Notou-se que a utilização da dinâmica facilitou o aprendizado e incentivou a participação e envolvimento das idosas presentes, escutando-as, abordando a realização do exame e o porquê daquelas que não realizaram, promovendo assim a troca de experiências e conhecimentos procurando sensibiliza-las para realização do exame anualmente. **Considerações finais:** A ação educativa em saúde realizada com o grupo de idosas possibilitou o esclarecimento de dúvidas, a troca de saberes, momento de descontração e principalmente, a importância do conhecimento sobre o CCU e demais informações relevantes sobre o assunto. Ações como essa possibilitam maiores chances de adesão e realização do exame de Papanicolau para mulheres acima de 60 anos, que muitas vezes não possuem acesso a informações sobre o exame e sua relevância. Aos acadêmicos viabilizou novos métodos que possibilitaram o repasse de informações e o aprendizado.

**Descritores**: Câncer de colo do útero; Educação em Saúde; Idosas.

**Referencias**

SILVA, L; ALMEIDA, C; SÁ, G; MOURA, L; ARAÚJO, E. Educação em saúde como estratégia de prevenção do câncer do colo do útero: revisão integrativa. Rev Pre Infec e Saúde[Internet].2017;3(4):35-45.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.

Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional do Câncer. Diretrizes nacionais para o rastreamento do câncer do colo de útero. Rio de Janeiro: INCA; 2011.